



PGR-00186306/2015

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
4ª CÂMARA DE COORDENAÇÃO E REVISÃO
Meio Ambiente e Patrimônio Cultural

PARECER TÉCNICO Nº 160/2015-4ªCCR

REFERÊNCIA	PA nº 1.00.000.007975/2013-36 PA nº 1.00.000.001608/2015-91
UNIDADE SOLICITANTE	GT - Patrimônio Cultural
EVENTO	Vistoria no Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais – Universidade Estadual de Campinas – NEPAM/UNICAMP, em função do Projeto MPF-ARQ.
LOCAL	Município de Campinas, SP
COORDENADAS GEOGRÁFICAS	Feição considerada: (X) pontual () linear () poligonal
	Lat/Long dec.: -22.817105°Lat. -47.069731°Long.

1 INTRODUÇÃO

As vistorias nas Reservas Técnicas foram iniciadas conforme o cronograma do projeto aprovado no âmbito do Ministério Público Federal, intitulado “Diagnóstico das Condições de Conservação do Patrimônio Arqueológico existentes nas Reservas Técnicas – MPF-ARQ”, sob a coordenação da Procuradora da República em Minas Gerais Dra. Zani Cajueiro Tobias de Souza.

Em 2013, a Dra. Zani Cajueiro já havia iniciado a solicitação de vistorias em Minas Gerais, para averiguar as condições da salvaguarda do material arqueológico de trabalhos de arqueologia preventiva em três instituições: Universidade Federal de Minas Gerais, Museu de Ciências Naturais da PUC-MG e o Centro de Arqueologia Annette Laming-Emperaire (CAALE). Nessa época, o CNA/IPHAN não havia disponibilizado o banco de dados completo, por isso, o trabalho foi baseado em uma análise prévia das informações encaminhadas pela Superintendência do IPHAN/MG¹, com a elaboração do PT nº165-13 – 4ªCCR. Nessas três instituições foram constatados alguns problemas, sendo que a PUC-MG foi o mais problemático, onde não havia nenhum controle dos endossos emitidos ou relatórios para comprovação se houve ou não geração de acervo.

Essa vistoria serviu de parâmetro para a elaboração do projeto MPF-ARQ.

Em Fevereiro de 2014, o CNA/IPHAN encaminha ao MPF, ofício com a planilha contendo informações de projeto, quantidade de endossos e portarias emitidas entre 1991 e 2104, divididas em pesquisa acadêmica e preventiva, totalizando 15.054. Foi realizada uma análise prévia da planilha por parte da presente analista, com a elaboração do PT nº134/2014-

¹ OFÍCIO/GAB/IPHAN/MG nº0733/2013 de 25/abr/2013.

4ª CCR.

No presente projeto MPF-ARQ, a análise dos endossos e portarias foi delimitada no período de 2008 a 2014, que totalizaram 6394 portarias. Dentre elas, foram apenas consideradas as portarias de arqueologia preventiva, foco principal do projeto. Destas, 6319 foram portarias de arqueologia preventiva e 75 de arqueologia acadêmica.

Apenas para constar como informação temos:

Ano	Nº portarias
2008	769
2009	756
2010	982
2011	1202
2012	947
2013	1562
2014 (apenas janeiro)	176

Fonte: CNA/IPHAN, 2014

O critério para selecionar tais instituições foi baseado na quantidade de endossos emitidos pelas mesmas conforme consta na planilha de Portarias e Endossos encaminhadas pelo CNA/IPHAN em Fevereiro de 2014, além de tentar abranger as instituições mais significativas no Brasil.

No Estado de São Paulo, foram selecionadas três instituições: O Museu de Arqueologia de Iepê, o Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais da Universidade Estadual de Campinas e o Museu Histórico Sorocabano.

Serão elaborados pareceres separadamente.

2 VISTORIA NO NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS AMBIENTAIS – UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS – NEPAM/UNICAMP

Endereço: Rua dos Flamboyants, 155 – Cidade Universitária Zeferino Vaz. Campinas

Responsável: Pedro Paulo Funari



2.1 HISTÓRICO

O Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais (NEPAM) foi criado em 1986, e é vinculado à Coordenadoria de Centros e Núcleos Interdisciplinares da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). O objetivo principal é integrar estudos que abordem questões ambientais e sociais, com caráter interdisciplinar.

A partir de 2004 foi criado o Programa de Pós-Graduação em nível de Doutorado, com foco em Ambiente e Sociedade. Dentro do NEPAM existe, dentre outros, o Laboratório de Arqueologia Pública (LAP) e o Laboratório Terra Mãe. É o Laboratório de Arqueologia Pública (LAP) que recebe o material arqueológico vindo de trabalhos de arqueologia preventiva.

O NEPAM/LAP é composto por pesquisadores e docentes e atualmente o coordenador é o Prof. Dr. Pedro Paulo Funari.

Observou-se que o perfil do NEPAM/LAP é basicamente de ensino e divulgação, com 4 (quatro) pós-doutorandos, 8 (oito) mestrandos e doutorandos, 4 (quatro) bolsista trabalho e 2 (dois) estagiários. O acervo localizado na RT não tem nenhuma relação com a linha de pesquisa do Núcleo.

2.2 ENDOSSOS

De acordo com a planilha do CNA/IPHAN, foram constatados 100 (cem) endossos institucionais para o NEPAM/UNICAMP período de 2008 a 2013, dos quais 17 (dezessete) foram de resgate arqueológico e os 83 (oitenta e três) restantes são de diagnóstico e prospecção (ANEXO 1). Dentre os 17 endossos de resgate arqueológico, 3 processos apresentaram renovações: o Processo IPHAN nº01508.00024/2010-09² – Plano de Gestão do Patrimônio Cultural PCH São Francisco, Municípios de Toledo e Ouro Verde do Oeste/PR e o Processo IPHAN nº01506.001967/2009-27³ - Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico Histórico e Cultural (Etapas Prospecção e Resgate) Empreendimento Alphaville- Ribeirão Preto, com três renovações (em 2011, 2012 e 2013) e Processo IPHAN nº 01506.004457/2012-15⁴ – Programa de Documentação, Prospecção e Resgate Arqueológico – Shopping Pátio Cianê (2012 e 2013), totalizando 14 (catorze) endossos de resgate arqueológico.

Observou-se que muitos projetos que não mencionaram resgate e/ou apenas constava como diagnóstico e monitoramento, apresentaram vestígios materiais que se encontram no NEPAM/LAP, conforme a listagem fornecida pelo LAP, via e-mail:

- Portaria IPHAN nº 01516.000815/2008-15 - Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural - PCH Bem Te Vi - total de 4 peças (Planilha

² Na planilha consta com as numerações 62 e 78 (1 permissão e 1 renovação).

³ Na planilha consta com as numerações 63,77, 88 e 96 (1 permissão e 3 renovações)

⁴Na planilha consta como numeração 93 e 100 (1 permissão e 1 renovação)

nº09).

- Portaria IPHAN nº 01516.001375/2008-13 - Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural da Elaboração de Estudos e Projetos Relativos a Ação nas Bacias dos Rios Pium e Riozinho – total de 422 peças (Planilha nº17).
- Portaria IPHAN nº 01516.001446/2008-70 - Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico da PCH Mogno - 49 peças (Planilha nº18).
- Portaria IPHAN nº 01516.001374/2008-61- Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural - UHE Colider – total de 60 peças (Planilha nº20)
- Portaria IPHAN nº 01506.001527/2008-99 - Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural - Fase Diagnóstico - Poliduto Oeste Paulista - total de 75 peças (Planilha nº21).
- Portaria IPHAN nº 01506.000318/2009-17 - Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural dos Planos de Manejo Espeleológicos das Cavernas - Parques Estaduais de Intervalos, Turístico do Alto Ribeira, Caverna do Diabo e Rio do Turvo – total de 9 peças (Planilha nº32).
- Portaria IPHAN nº 01506.000317/2009-64 - Gestão do Patrimônio Arqueológico da Rodovia SP-351 (Contorno de Catanduva) - Etapa de Diagnóstico – total de 52 peças (Planilha nº33).
- Portaria IPHAN nº 01516.003026/2009-17- Gestão do patrimônio arqueológico, histórico e cultural do Silvicultura ECOFLORESTAS – 83 peças (Planilha nº55).

Não consta na Planilha do CNA/IPHAN o “Programa de Prospecção e Resgate da Lavra de Adrianópolis- PR”, onde foram resgatadas um total de 2673 peças arqueológicas. Segundo informações do LAP, “o material, proveniente dos sítios Cruzeiro (2336 peças), Polaco (290 peças), Lago Verde (1 peça), Morro dos Anjos (14 peças) e Mina Calcário (32 peças), resume-se em peças de cerâmica, lítico, louça e vidro. Todas as peças foram devidamente limpas, numeradas, catalogadas, e encontram-se armazenadas no espaço físico do LAP”.

Em referência ao Processo IPHAN nº01410.000073/2009-89 - Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Etapas Prospecção e Resgate) - AHE Jirau, a Instituição emitiu o endosso para a prospecção e resgate (validade até 29/08/2011), e posteriormente a arqueóloga Erika Marion Robrahn-Gonzalez solicitou duas renovações pelo Instituto Homem Brasileiro em Cuiabá, Mato Grosso, em 2011 e 2013.

Existe um convênio assinado pelo Reitor da UNICAMP e a Empresa “Documento Arqueologia”, para a emissão de endossos, por meio de um termo aditivo. Tal convênio é renovado a cada 5 anos, no qual a última renovação foi realizada em 2015.



Em cada termo aditivo consta o valor que o NEPAM receberá, por meio de uma conta da Diretoria Geral de Administração (DGA) da UNICAMP. O executor, isto é, o responsável em movimentar os recursos dessa conta, é o Prof. Funari. Esse recurso é utilizado para compra de mobiliários e equipamentos, dentre outras coisas.

2.3 RESERVA TÉCNICA

A vistoria foi realizada no dia 29 de julho de 2015 e contou com a presença do Prof. Dr. Pedro Paulo Funari, do pós-doutorando Tobias Vilhena de Moraes, do Vice-Presidente da Sociedade de Arqueologia Brasileira, Flávio Rizzi Calippo, da jornalista Glória Tega Calippo e do estagiário do LAP, Rafael Hakim Patiri.

De acordo com a listagem encaminhada pelo LAP, o acervo total é de 9172 peças. Essa listagem ainda não havia sido atualizada com as 34 caixas de material, com 38.740 peças, vindo do “Programa de Documentação, Prospecção e Resgate Arqueológico – SHOPPING PÁTIO CIANÊ”. Portanto, a soma total é de 47.642 peças.

Conforme observado na RT, quase todo o acervo é proveniente de trabalhos da arqueóloga Erika Marion Robrahn-González, da Empresa Documento Arqueologia (9172 peças). A quantidade de acervo gerado é muito pequena se comparada ao acervo de apenas um empreendimento (38.470), da empresa Zanettini.

O acervo está localizado no próprio Laboratório de Arqueologia Pública (LAP). O espaço apresenta uma área de 64m² e é bem limitado para a sua guarda. A sala possui climatização, alarme e câmeras de segurança.

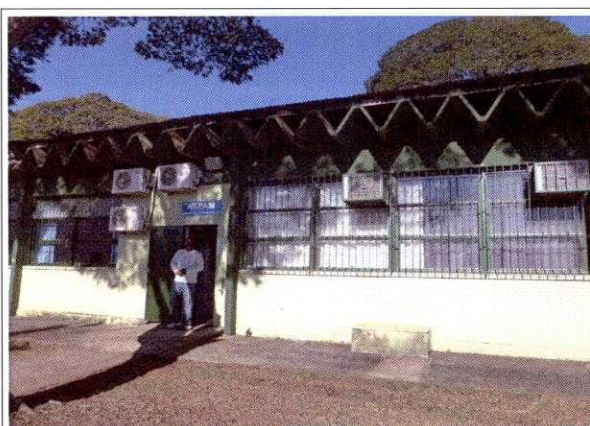


FIG. 1 – Entrada do NEPAM/ UNICAMP.



FIG. 2 – Reserva Técnica dentro do Laboratório de Arqueologia Pública localizada no NEPAM/UNICAMP.

A handwritten signature or mark in the bottom right corner of the page.